



O COELHINHO QUE NÃO ERA DE PÁSCOA

Ruth Rocha

Ilustrações Madalena Elek



PROJETO DE LEITURA

Elaboração
Anna Flora



Histórias de Ruth Rocha

Jogos, atividades e brincadeiras para realizar em sala de aula
Para alunos de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

Apresentação e criação:
ANNA FLORA

Mestre em Teatro aplicado à Educação
pela Universidade de São Paulo.

Desde 1986 organiza oficinas para
educadores de Educação Infantil
e para o Ensino Fundamental sobre
jogo e literatura. É autora de
trinta livros para crianças.

Ilustrações do encarte:
RODRIGO MARANHÃO



© Iara Venanzi

UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.



SALAMANDRA

A CRIANÇA E A LITERATURA

Caro educador,

Em primeiro lugar, é preciso dizer que as atividades aqui sugeridas partem do pressuposto de que nada substitui a relação direta da criança com a leitura da obra literária. Sendo a apreciação estética uma experiência pessoal e única, cada leitor tem seu jeito próprio de desfrutar a história, estabelecendo ligações entre o texto e a vida.

Isso quer dizer que trabalhar com literatura na escola significa proporcionar às crianças, antes de tudo, a oportunidade de ler.

Entretanto, em algumas situações de leitura, é estimulante compartilhar os aspectos mais significativos do enredo com outras pessoas.

Nesse sentido, a escola é um dos espaços ideais para que ocorra essa troca, devido às oportunidades de convivência que ela proporciona. Além disso, o educador pode estimular o debate com questões e brincadeiras relevantes.

Assim, os objetivos das atividades propostas neste manual são:

- A fruição literária da história em si, sem transformar a literatura em um simples instrumento para abordar conteúdos de outras disciplinas.
- A criação de elos entre a literatura e outras áreas do conhecimento, respeitando a singularidade de cada área.

Os instrumentos para estabelecer essa ligação são o jogo e a linguagem, elementos presentes tanto na literatura como no desenvolvimento cognitivo da criança.

É importante também ressaltar outro aspecto: a literatura, por ser arte, não estabelece normas nem regras de comportamento. Portanto, é fundamental que a própria criança leitora descubra nas entrelinhas do texto que valores estão implícitos nas ações das personagens.

É claro que o adulto na sala de aula não deixa de ser um “lançador de ideias” para o grupo, ampliando os aspectos relevantes da história e apresentando questões instigantes a partir do texto.

No entanto, muito mais importante é a sua força como “educador-leitor”. Não há incentivo maior para a leitura do que conviver com pessoas que leem por puro prazer, pois a criança percebe de longe quando há sintonia entre o que o adulto diz e aquilo que ele faz.

Por isso, é o trabalho silencioso do “educador-leitor” que dá sentido a atividades como os “cantinhos de leitura”, as “rodas de histórias” e as “bibliotecas da turma”.

Criar uma “rede de leitores” é uma tarefa diária, “miúda”, que se estende por um longo tempo. E é bom que seja assim — para ser duradouro. (E, por falar nisso, você seria a mesma pessoa se não tivesse lido os livros que marcaram sua vida?)

Finalmente, é preciso destacar que, apesar de as propostas a seguir estarem ancoradas em uma base teórica, elas são apresentadas por meio de um discurso simples e direto, da forma como você faz quando realiza as atividades com as crianças.

ALGUMAS ESTRATÉGIAS PARA CRIAR UMA “REDE DE LEITORES”

O cantinho da nossa biblioteca

Uma ideia simples para organizar uma biblioteca de sala de aula é pregar três ou quatro prateleiras em uma das paredes. É importante que as prateleiras sejam colocadas em uma altura compatível com a das crianças para que estas possam escolher os livros sozinhas.

Com os alunos, arrume os livros em cestas, que serão depois colocadas nas prateleiras. Para essa faixa etária, é mais fácil organizar os livros por assunto: cesta dos contos de fadas, cesta das histórias folclóricas, cesta das coleções etc. Os alunos podem criar um símbolo para cada “cesta”, ou seja, para cada assunto.

Peça a eles que desenhem cada símbolo em uma etiqueta, pregando-a na respectiva cesta.



A roda de histórias

As atividades sugeridas a seguir podem ser realizadas com todos os livros da série Vou Te Contar!

Logo após as sugestões gerais de atividades, apresentamos sugestões específicas para serem desenvolvidas para cada livro.

Ao iniciar uma atividade que exige alguns materiais, você deve considerar o número de alunos da classe, para que não falte nem sobre material.

Antes da leitura

Faça um círculo no chão usando fita crepe, delimitando o espaço onde o grupo se sentará. Isso ajuda a criar um clima de aconchego para se compartilhar a leitura entre todos.

Leve uma mala pequena (que se vende em lojas de brinquedos) ou um pequeno baú. Será o “Baú de histórias”. Coloque o livro dentro do baú e este no meio da roda. Convide uma criança para abrir o baú, tirar o livro e apresentá-lo para a turma: dizer o título, o nome do autor e do ilustrador.

Comente com os alunos a relação entre a ilustração da capa e o título.

Algumas perguntas que você pode propor:

- Qual é o título do livro?
- A ilustração da capa mostra o quê?
- -Vocês acham que o título “combina” (tem relação) com a ilustração?

Analise também as páginas finais do livro, onde aparecem uma apresentação da coleção e a foto e a biografia da autora e do ilustrador (a).

Uma criança pode ler o texto da quarta capa para a turma.

Durante a leitura

Na maior parte dos casos, o ideal é que você leia uma vez a história inteira, sem interrupções, deixando que as crianças observem bem as ilustrações. Não se esqueça de dar a entonação adequada às falas.

No caso de algumas histórias que envolvem certo “suspense”, porém, você pode fazer a leitura inicial dividida em partes.

Numa segunda leitura, cada criança pode contar para o grupo um trecho da história. Elas podem comentar o que estão achando, trocar impressões sobre o que acontecerá mais adiante etc.

Se quiser, você pode pedir às crianças que se alternem fazendo leitura em voz alta de trechos do livro, ou do trecho que será trabalhado naquele dia.

Depois da leitura

BRINCADEIRA 1:

QUANDO EU CRESCER, EU VOU SER...

Converse com a turma:

- Na família de Vivinho, os irmãos, o pai, o avô, o bisavô, todos eram coelhos que entregavam ovos na Páscoa.

- Você acha que em uma família todos têm que ter a mesma profissão, ou não?

- E você? Que profissão gostaria de ter quando crescer? Pode ser a profissão mais maluca: astronauta, mágico, explorador de cavernas...

Divida a classe em dois ou três grupos e peça a cada criança para responder, por meio de mímica, qual a profissão que gostaria de ter.

Organize, assim, uma competição entre os grupos. Ganha quem acertar mais.

BRINCADEIRA 2:

A FÁBRICA DE OVOS DE PÁSCOA

Material necessário

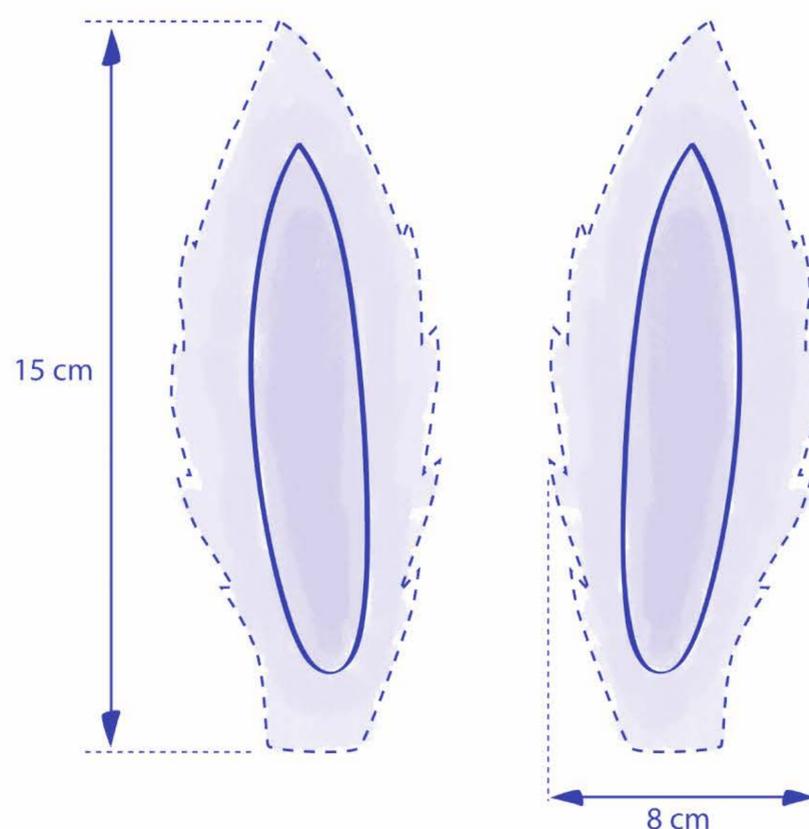
Para o aluno:

- 1 porção de argila, ou massinha marrom, ou um rolo de papel crepom marrom (para ser o chocolate)
- ½ cartolina branca
- 1 tesoura sem ponta
- 1 fita adesiva
- 2 folhas de papel celofane de qualquer cor
- 3 ou 4 fitas coloridas, para embrulhar presente, de 15 cm cada uma

Para o professor:

- 1 grampeador

Cada criança deve desenhar e recortar duas orelhas de coelho na cartolina com as seguintes medidas:



Em seguida, devem desenhar na cartolina e recortar uma tiara onde as orelhas serão pregadas. Siga estas medidas:



Com o grampeador, fixe cada orelha de coelho na tiara. Em seguida, grampeie as pontas da tiara.



Peça para as crianças colocarem as tiaras na cabeça e, depois, divida os "coelhos" por equipes: 5 a 6 coelhos em cada uma. Proponha que seja organizada uma fábrica de ovos de Páscoa.

Os ovos deverão ser feitos com argila, papel crepom ou massinha. As embalagens podem ser feitas com o papel celofane e as fitas.

Dê um tempo para eles brincarem e confeccionarem os ovos. Quando estiverem prontos, os "coelhos" escondem os ovos pela escola. Depois estipule outro tempo para recolherem os ovos. Essa brincadeira pode ser feita individualmente, isto é, ganha quem achar mais ovos e levar para o professor, ou organizá-los em grupos, ou mesmo duplas.

BRINCADEIRA 3: AS RIMAS

Releia o trecho da história que está nas páginas 20 e 21:

O casal coelho foi a tudo que foi fábrica da floresta:

Do Seu Antão,

Do Seu João,

Do Seu Simão.

Tudo vendido.

Do Seu Veloso,

Do Seu Matoso,

Do Seu Cardoso,

Tudo vendido.

Do Seu Tônio,

Seu Petrônio,

Seu Sinfônio,

Tudo vendido".

Depois, proponha a montagem de um jogral com outras rimas, baseado no texto acima.

Escolha com as crianças um nome que seja fácil de rimar. Exemplo: José.

Todos escolhem mais dois nomes que rimem com esse. Exemplo: Mané e Dedé.

Então, todos recitam juntos:

"O casal coelho foi a tudo que foi fábrica da floresta:

Do Seu José,

Do Seu Mané,

Do Seu Dedé,

Tudo vendido".

Outras rimas possíveis:

"Do Seu Daniel,

Do Seu Rafael,

Do Seu Gabriel,

Tudo vendido.

Do Seu Elias

Do Seu Matias,

Do Seu Isaías,

Tudo vendido."

BRINCADEIRA 4: COELHINHO NA TOCA

Divida a classe em equipes de 3 crianças cada uma. Disponha-as em roda e coloque no meio dela os ovos que eles fizeram na Brincadeira 2.

Uma criança será o coelho e as outras duas, as portas da toca.

Organize a roda com "tocas" e "coelhos" embaralhados.

Combine com eles quando será o momento em que os coelhos entrarão em suas tocas. Por exemplo: quando disserem 3 horas.

Enquanto a roda gira, todos devem cantar juntos:

"Que horas são?

1 hora

Que horas são?

2 horas

Que horas são?

3 horas!"

Então, formam-se as tocas e cada coelho pega um dos ovos que estão no meio da roda e entra na sua toca.



Quando todos os coelhos estiverem em suas tocas cantam na roda:

"Coelhinho da Páscoa que trazes pra mim?

Um ovo, dois ovos, três ovos assim (bis)

Coelhinho da Páscoa, que cor eles têm?

Azul, amarelo e vermelho também (bis)"